

Valores e Escolhas Vocacionais dos Jovens Açorianos

Suzana Nunes Caldeira



Ponta Delgada
1994

FICHA TÉCNICA

Título	Valores e Escolhas Vocacionais dos Jovens Açorianos
Autora	Suzana Nunes Caldeira
Edição	Secretaria Regional da Educação e Cultura Direcção Regional da Educação
Depósito Legal	98 559 / 96
ISBN	972-96531-0-0
Capa	Rafael Barcelos
Impressão	NOVA GRÁFICA, LDA. - Artes Gráficas Ponta Delgada, S. Miguel, Açores
Tiragem	500 exemplares
Data	1994

Aos meus filhos, Francisco e João

AGRADECIMENTOS

O presente livro é resultado de um trabalho de investigação apresentado, em 1992, na Universidade dos Açores, no âmbito de prestação de provas científicas e pedagógicas inerentes à progressão na carreira.

A sua realização não teria sido possível sem a orientação, a ajuda e a colaboração de um conjunto alargado de pessoas e de instituições. A todos quantos contribuíram para que este projecto se tornasse uma realidade quero expressar o meu profundo agradecimento.

Ao Professor Doutor José Henrique Ferreira Marques, a quem devo a orientação científica, o meu reconhecido agradecimento. A disponibilidade, apoio e incentivo, e os seus profundos conhecimentos em muito contribuíram para que todo o processo se traduzisse numa aprendizagem muito estimulante e enriquecedora.

Ao Dr. João Moreira, pela sua colaboração na fase do tratamento estatístico.

À Reitoria e ao Departamento de Ciências da Educação da Universidade dos Açores, nas pessoas do Magnífico Reitor, Professor Doutor António Manuel B. Machado Pires, e dos Directores do Departamento, Professor Doutor Ivo de Sousa Nunes e Professor Doutor Mariano Teixeira Alves, pelas facilidades logísticas concedidas.

Aos Conselhos Directivos das Escolas Preparatória de Vila do Porto, Secundária Antero de Quental, Secundária Domingos Rebelo, Secundária das Laranjeiras, Secundária da Ribeira Grande, Secundária de Angra do Heroísmo, Preparatória da Praia da Vitória, Secundária da Horta, Preparatória das Lajes do Pico, Preparatória de S. Roque e Externato da Madalena, no ano lectivo de 1988/89, pela colaboração prestada na fase de recolha de dados.

Aos adolescentes que frequentaram o 9º ano de escolaridade no ano lectivo de 1988/89 nos referidos estabelecimentos de ensino, pela sua participação empenhada, a sua generosidade e o seu entusiasmo.

Finalmente, agradeço à Secretaria Regional de Educação e Cultura/Direcção Regional da Educação, nas pessoas do Senhor Secretário, Dr. Aurélio da Fonseca e Dr. Manuel Conde Bettencourt, a manifestação do interesse por conhecer e dar a conhecer algumas questões com que se confrontam os jovens da Região Autónoma dos Açores. Tal atitude constitui um indício significativo de preocupação e sensibilidade relativamente à importância da prática do aconselhamento vocacional em contexto escolar.

INTRODUÇÃO

O reconhecimento de que a diferença entre a criança e o adulto é uma diferença de natureza e não de grau⁽⁶⁾ data dos finais do século XIX, inícios do século XX. E, se ainda em algumas culturas a passagem pelas diferentes fases da vida se processa de uma forma abrupta e radical, na cultura ocidental implementou-se o conceito de desenvolvimento, o qual se pode caracterizar por uma procura de padrões comportamentais e das transformações inerentes e, ao mesmo tempo, por uma procura de coerência e de estabilidade⁽⁷⁾. Associado ao conceito de desenvolvimento surge o conceito paradigmático de estágio o qual, de acordo com Tran-Thong (1983:139-158) *possui aparentemente uma relativa simplicidade. Traduz, numa ordem irreversível, o tempo que dura uma qualidade ou um estado com o seu aparecimento e o seu desaparecimento ou substituição por uma integração num outro estado ou numa outra qualidade . A identificação e a delimitação dos estádios [...] variam dum autor para outro, mas se tivermos em conta as perspectivas e os métodos próprios a cada um dos autores, podem ser detectadas convergências.*

Entre essas convergências encontramos o apelo à noção de tarefas de desenvolvimento. Com efeito, independentemente da vertente do desenvolvimento que constitua o foco de atenção do investigador, este, se se enquadrar numa filosofia organísmica⁽²⁹⁾, perfilhará um modelo de estádios de desenvolvimento em que a passagem de um estágio anterior ao estágio seguinte, qualitativamente superior, se processa por meio do cumprimento de um conjunto de requisitos. Quaisquer requisitos ou tarefas que não sejam completados com sucesso pelo sujeito comportarão implicações para o sucesso da tarefa seguinte e, conseqüentemente, para o curso do desenvolvimento.

Na perspectiva de Donald Super, a Psicologia das Carreiras constitui um dos domínios da Psicologia do Desenvolvimento sendo, portanto, conforme aos princípios gerais do desenvolvimento humano, isto é, evolutivo por natureza⁽⁴⁰⁾.

O autor entende que o desenvolvimento vocacional (área de investigação e intervenção decorrente da fusão entre a Psicologia do Desenvolvimento e a Psicologia das Carreiras)⁽⁴⁰⁾ é resultante de uma interacção multiplicativa entre **factores internos**, como as aptidões, os interesses, os valores e as necessidades do sujeito, e **factores externos**, como as oportunidades escolares e profissionais ou, mais genericamente, as condições económicas, sociais e culturais.

Inserindo-se na abordagem organísmica do desenvolvimento Super considera que o desenvolvimento da carreira se processa numa sequência de *estádios de vida*, progressivamente mais complexos e sujeitos a uma ordem constante de evolução, a saber: crescimento, exploração, estabelecimento, manutenção e declínio. Cada estágio encontra-se dividido em *sub-fases* definidas por *tarefas vocacionais* próprias⁽⁴⁸⁾.

É ainda considerada a existência de um leque de nove papéis principais — (1) Criança (Child); (2) Estudante (Student); (3) Tempos Livres (“Leisurite”); (4) Cidadão (Citizen); (5) Trabalhador (Worker); (6) Cônjuge (Spouse); (7) Actividades Domésticas (Homemaker), (8) Pai/Mãe (Parent); (9) Pensionista (Pensioner) — passíveis de desempenho nos quatro teatros mais importantes do curso de desenvolvimento — (1) a Casa (The home); (2) a Comunidade (The community); (3) a Escola (The school) e (4) o Local de Trabalho (Workplace)⁽⁵⁵⁾. O conceito de papel faz assomar um outro conceito, o de *saliência*, isto é, a relatividade da importância atribuída pelos sujeitos ao desempenho dos vários papéis⁽⁵⁴⁾.

A importância relativa dos diferentes *papéis* decorre, entre outros aspectos, dos objectivos que se procuram atingir nos diversos *teatros* da vida, ou seja, do sistema de valores de cada indivíduo.

O estudo dos valores, no contexto da Psicologia, remonta ao princípio do século, designadamente aos trabalhos de Spranger. Todavia, é a partir dos trabalhos de Donald Super, à roda dos anos 50, que este conceito se implementou claramente no domínio da Psicologia, e muito particularmente no domínio da Psicologia Vocacional, quer em termos teóricos com a redefinição e operacionalização do conceito, quer em termos práticos com a elaboração e utilização de novos instrumentos de medida.

Super entende que a definição dos perfis de valores dos indivíduos ocorre durante o processo de exploração de si próprio e do mundo envolvente, o qual tem início durante o estágio de exploração, sub-estádio das tentativas onde necessidades, capacidades, valores e oportunidades são avaliados⁽⁶²⁾. O confronto com estes aspectos contribui para um melhor auto-conhecimento e um conceito de si mais claro bem como permite que se efectuem escolhas, ainda que estas sejam, fundamentalmente, de exploração ou de procura⁽⁵⁷⁾. Um sinal de maturidade vocacional advirá da existência de consonância entre os objectivos que se afirmam pretender atingir no trabalho e na vida em geral e as escolhas expressas no que concerne ao prosseguimento dos estudos, à preferência por um tipo de profissão e, conseqüentemente, por um determinado estilo vida.

O presente livro integra-se numa abordagem desenvolvimentista do estudo sobre os valores na medida que o modelo utilizado e as concepções teóricas subjacentes advêm dos trabalhos de Donald Super.

Encontra-se organizado em quatro partes, a saber: **Quadros Conceptuais** – onde se procede a uma abordagem de questões relativas à adolescência bem como se equaciona a problemática dos valores no âmbito do desenvolvimento vocacional; **Aspectos Metodológicos** – em que se pretende dar a conhecer as características dos instrumentos utilizados e da população em estudo; **Análise e Interpretação de Dados** – que tem por objectivos encontrar significado para os resultados obtidos e perspectivar, desde logo, algumas implicações práticas; e **Conclusões** – onde se procura fornecer uma visão sucinta e topográfica deste processo de investigação por forma a que o leitor esteja particularmente sensível e atento às implicações educacionais equacionadas.

ÍNDICE GERAL

INTRODUÇÃO _____	11
Primeira Parte - QUADROS CONCEPTUAIS _____	15
1 -A ADOLESCÊNCIA _____	17
1.1. - CONCEITOS DE ADOLESCÊNCIA	
1.2. - O PERÍODO DA ADOLESCÊNCIA	
1.3. - VERTENTES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO E PRINCIPAIS TAREFAS DO DESENVOLVIMENTO NA ADOLESCÊNCIA	
1.4. - O DESENVOLVIMENTO VOCACIONAL NA ADOLESCÊNCIA	
a) Evolução de Modelos Teóricos	
b) As Decisões de Carreira: Contextos e Implicações	
2 - ALGUNS ESTUDOS PSICOLÓGICOS SOBRE OS VALORES _____	27
2.1. - CONCEITO DE VALOR	
2.2. - O “WORK IMPORTANCE STUDY”	
Segunda Parte - ASPECTOS METODOLÓGICOS _____	33
3 - DESENVOLVIMENTO, ORGANIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE VALORES WIS _____	35
3.1. - ESCALA DE VALORES (WIS) FORMA EXPERIMENTAL	
3.2. - ESCALA DE VALORES (WIS) FORMA REVISTA	
3.3. - ESCALA DE VALORES (WIS) EM ACONSELHAMENTO VOCACIONAL	
4 - QUESTIONÁRIO DE PREFERÊNCIAS ESCOLARES E PROFISSIONAIS _____	42
5 - DESCRIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA _____	43
6 - APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS _____	45
Terceira Parte - ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS _____	47
7 - ESCALA DE VALORES _____	49
7.1. - MÉDIAS E DESVIOS PADRÃO	
7.2. - INTERCORRELAÇÕES	
a) Amostra Total	
b) Subamostras Feminina e Masculina	
7.3. - ANÁLISE FACTORIAL	
a) Amostra Total	
b) Subamostra Feminina e Masculina	

8 - QUESTIONÁRIO DE PREFERÊNCIAS ESCOLARES E PROFISSIONAIS -----	72
8.1. - ÁREAS VOCACIONAIS	
8.2. - DISCIPLINAS ESCOLARES	
8.3. - CURSOS PROFISSIONAIS, TÉCNICO-PROFISSIONAIS E OUTRAS PROFISSÕES	
8.4. - PROJECTOS ESCOLARES E PROFISSIONAIS	
8.5. - FONTES DE INFORMAÇÃO	
8.6. - REPROVAÇÕES	
9 - ANÁLISE COMPARATIVA -----	86
9.1 - ESCALA DE VALORES E EXPRESSÃO DA INTENÇÃO DE PROSEGUIMENTO DE ESTUDOS	
9.2. - ESCALA DE VALORES E VIAS DE ESTUDO	
Quarta Parte - CONCLUSÕES -----	89
10 - SÍNTESE DA INVESTIGAÇÃO -----	91
11 - IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS -----	96
BIBLIOGRAFIA -----	99
ANEXOS -----	105
ÍNDICE DE QUADROS -----	115
ÍNDICE DE GRÁFICOS -----	119

O presente livro integra-se numa abordagem desenvolvimentista do estudo sobre os valores na medida em que o modelo utilizado e as concepções teóricas subjacentes advêm dos trabalhos de Donald Super. Encontra-se organizado em quatro partes, a saber: Quadros Conceptuais - onde se procede a uma abordagem de questões relativas à adolescência bem como se equaciona a problemática dos valores no âmbito do desenvolvimento vocacional; Aspectos Metodológicos - em que se pretende dar a conhecer as características dos instrumentos utilizados e da população em estudo; Análise e Interpretação de Dados - que tem por objectivos encontrar significado para os resultados obtidos e perspectivar, desde logo algumas implicações práticas; e Conclusões - onde se procura fornecer uma visão sucinta e topográfica deste processo de investigação por forma a que o leitor esteja particularmente sensível e atento às implicações educacionais equacionadas.

(da Introdução)

